PALAVRAS DO DIRETOR

A preocupação com a "coisa pública" é característica presente na maior parte dos artigos deste número.

A matéria que abre este número da *Revista de Administração Pública* não se enquadra em qualquer de suas seções mesmo se constituindo em uma contribuição teórica ao estudo da administração. Dando continuidade a uma tradição que surgiu praticamente com a criação desta Casa, a Fundação Getulio Vargas comemorou o aniversário das Nações Unidas com uma conferência proferida por Helio Jaguaribe, cientista político cujo renome dispensa maiores comentários.

Celina de Souza, em *A crise do Estado e do seu aparelho*, discute a crise do aparelho estatal brasileiro, também conhecida como crise de governabilidade. Pedro Demo, em *Participação e planejamento — arranjo preliminar*, apresenta sugestões para atuação do Estado no planejamento, de forma a possibilitar o chamado "planejamento participativo". Alfredo Maciel da Silveira, em *Tarifa social — cultura e política no serviço de energia elétrica*, discute os fundamentos ético-ideológicos ou pragmático-políticos das ações relativas a tarifas de energia elétrica, advogando a revitalização do papel das empresas do setor como instrumento de política econômica e social.

A sociedade e as organizações, de Maria Helena Machado, discute a produção teórica sobre organizações e suas implicações para o entendimento da relação entre organização e ambiente. Pedro Paulo Carbone, com base nas idéias de Guerreiro Ramos, aborda a questão da "filosofia administrativa autoritária" que tem permeado as empresas estatais e reflete o não-acompanhamento do processo de democratização da sociedade brasileira. Adelaide Baeta e João Batista Leite analisam a questão da privatização mediante um estudo do Banco do Brasil que questiona o constante diagnóstico de ineficiência do setor público.

Sylvia Constant Vergara, em *Razão e intuição na tomada de decisão — uma abordagem exploratória*, faz uma investigação exploratória sobre o papel da intuição no processo de tomada de decisão, analisando o conceito de intuição, a racionalidade que tem dominado as teorias e modelos decisórios, alertando para a possibilidade de outros tipos de racionalidades.

Aluízio Loureiro Pinto e Wanderlei Garcia Donini tratam do setor Saúde — tema tantas vezes presente em outros números da *RAP* — abordando a questão do Suds no conjunto de estruturas organizacionais e políticas atuais do setor.

Manuel Dias da Fraga e Lúcia Maria França Siano, em *A idéia de universidade na reforma universitária de 1968*, procedem a uma análise crítico-avaliativa da Reforma do Ensino Superior, conhecida como Reforma Universitária.

Gestão pública integrada: implicações para a formulação de teorias, modernização administrativa e ensino da administração pública, de Bianor S. Cavalcanti,

explora o conceito de gestão integrada, avaliando suas implicações para a construção de teorias, para os esforços de modernização e reforma administrativa do Estado e para o ensino de gestão pública.

O *Trânsito urbano* é o tema eleito por Licínio da Silva Portugal e Marcio Peixoto de Sequeira Santos, que identificam, na sociedade, os responsáveis pela violência do trânsito. Apresentam o espaço viário como um recurso de que a comunidade dispõe para atender a suas necessidades, e a situação do trânsito no Brasil, sugerindo alternativas para a sua melhoria.

Na seção *Documentos*, Adelaide Maria Coelho Baeta analisa as possibilidades de participação do paciente na organização da assistência médica.

Na seção *Depoimentos*, L. A. Alves Soares identifica o conflito organizacional entre a atividade de desenvolvimento gerencial e cultura financeira da BNDESPAR, subsidiária do BNDES. Fernando Tenório e Helenice de Carvalho, por sua vez, preocupam-se com a escassez de material conceitual e instrumental que auxilie as comunidades de baixa renda a expressar suas necessidades sob a forma planejada, exigência das instituições financiadoras de projetos.

Na seção *Resenhas bibliográficas*, a *RAP* publica, com grande satisfação, comentários sobre as obras de dois docentes da EBAP: Fernando Guilherme Tenório e Paulo Roberto Motta.